

## É E PERMANECERÁ INCONTÍVEL

Ana do Vale<sup>1</sup>  
Débora Brancalhão<sup>2</sup>  
Miro Spinelli<sup>3</sup>  
Pedro Ramos<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente ensaio visual coletivo traz a convergência das produções poéticas de quatro artistas contemporâneos: Ana do Vale, Débora Brancaglião, Miro Spinelli e Pedro Ramos. O título “É e permanecerá incontível” sintetiza a proposta central dessas obras: a afirmação de corpos que, atravessados pela gordura, pela deficiência e pela dissidência, recusam o apagamento e transformam sua própria substância física em um campo político de permanência. Os artistas aproximam-se ao utilizar o corpo não apenas como tema, mas como uma matéria vibrante que ocupa espaço de forma tátil e incontornável. Seja por meio do fogo (Vale), do transbordo da carne (Brancaglião), da viscosidade da maionese (Spinelli) ou da espessura da massa (Ramos), todos convergem para a ideia de que a existência dissidente é um fluxo que não pode ser contido. A arte, nesses contextos, opera

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Visuais Ana do Vale é arte educadora, brincante da cultura popular, social media e consultora em Acessibilidade Cultural e artista visual com deficiência múltipla. Tem formação em música (Teoria Musical, Violino e Clarinete) pela Casa Talento/RN e Grêmio Musical Henrique Dias/PE. Atualmente trabalha também como Social Media desenvolvendo projetos de Acessibilidade Cultural através do Ponto de Cultura Coletivo Maracastelo e aprovou pela Lei Aldir Blanc através do edital Chica Barrosa. Reside em João Pessoa, PB, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9408-7499>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5716621257690050>; e-mail: [ana.gvale@hotmail.com](mailto:ana.gvale@hotmail.com).

<sup>2</sup> Possui graduação em Artes pela Universidade Federal do Paraná (2022). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Arte Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: artes visuais, exposição coletiva, instalação, colagem e direção de arte. Reside em Juiz de Fora, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1175-0657>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1913381952616931>; e-mail: [brancdebora@gmail.com](mailto:brancdebora@gmail.com).

<sup>3</sup> Possui graduação em Cinema e Vídeo pela Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Atua nas imbricações entre a performance, a escrita, as artes visuais e a teoria. Apresentou trabalhos em festivais, exposições e conferências em diversas cidades na América Latina, na Europa e na América do Norte. Trabalha de modo transdisciplinar com foco em perspectivas minoritárias. Sua prática artística e intelectual está engajada em estratégias anticoloniais elaboradas através de um irmanamento radical com coisas, matérias e os invisíveis produzidos nas relações com e entre elas. Dentre seus principais trabalhos está o projeto continuado e seriado "Gordura Trans" e a série de instalações "Tudo que você toca você muda tudo que você muda muda você". Nova Iorque, NYU, Estados Unidos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7605-7551>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5471878683103276>; e-mail: [mirospinelli@gmail.com](mailto:mirospinelli@gmail.com).

<sup>4</sup> Possui graduação em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina, São Paulo. É artista visual e tatuador no Studio 45. Sua abordagem artística consiste na pesquisa do corpo gordo e suas ramificações a partir de sua interseção com sexualidade, gênero, cor e espiritualidade perante a socialização de corpos em uma sociedade gordofóbica. São Paulo, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6274-251X>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/087889737561058> e-mail: [pedroramos.lemos@gmail.com](mailto:pedroramos.lemos@gmail.com).

como um mecanismo de permanência, garantindo que essas subjetividades sigam “queimando” e ocupando o mundo sem jamais desaparecer.

**Palavras-chave:** materialidade; corpo; permanência; incontível; politicidade.

### IT IS AND WILL REMAIN UNSTOPPABLE

**Abstract:** This collective visual essay brings together the poetic productions of four contemporary artists: Ana do Vale, Débora Brancaglião, Miro Spinelli, and Pedro Ramos. The title "It Is and Will Remain Uncontainable" synthesizes the central proposal of these works: the affirmation of bodies that, traversed by fatness, disability, and dissent, refuse erasure and transform their own physical substance into a political field of permanence. The artists converge by using the body not only as a theme, but as a vibrant matter that occupies space in a tactile and inescapable way. Whether through fire (Vale), the overflow of flesh (Brancaglião), the viscosity of mayonnaise (Spinelli), or the thickness of dough (Ramos), all converge on the idea that dissident existence is a flow that cannot be contained. Art, in these contexts, operates as a mechanism of permanence, ensuring that these subjectivities continue to "burn" and occupy the world without ever disappearing.

**Keywords:** materiality; body; permanence; uncontrollable; political nature.

### ES Y SEGUIRÁ SIENDO INCONTENIBLE

**Resumen:** Este ensayo visual colectivo reúne las producciones poéticas de cuatro artistas contemporáneos: Ana do Vale, Débora Brancaglião, Miro Spinelli y Pedro Ramos. El título "Es y seguirá siendo incontenible" sintetiza la propuesta central de estas obras: la afirmación de cuerpos que, atravesados por la gordura, la discapacidad y la disidencia, rechazan la supresión y transforman su propia sustancia física en un campo político de permanencia. Los artistas convergen al utilizar el cuerpo no solo como tema, sino como una materia vibrante que ocupa el espacio de forma táctil e ineludible. Ya sea a través del fuego (Vale), el desbordamiento de la carne (Brancaglião), la viscosidad de la mayonesa (Spinelli) o la densidad de la masa (Ramos), todos convergen en la idea de que la existencia disidente es un flujo incontenible. El arte, en estos contextos, opera como un mecanismo de permanencia, asegurando que estas subjetividades continúen "ardiendo" y ocupando el mundo sin desaparecer jamás.

**Palabras clave:** materialidad; cuerpo; permanencia; incontenible; político.



*gordura trans #14*, de Miro Spinelli. Material utilizado: maionese. Itaú Cultural, São Paulo, 2017. Fotografia de Francisco Costa. Fonte: Arquivo do artista.

*Gordura Trans* é um projeto artístico continuado e seriado com eixo central na performance e desdobramentos em diversas mídias. Até então foram realizados vinte números, entre ações ao vivo, fotografias, textos e instalações. Nesse percurso o projeto explorou a materialidade e a subjetividade do corpo gordo e suas intersecções com gênero através da pesquisa com diferentes materiais gordurosos e sua potência de transformação de presença do performer.



Fotografia da série *Fragmentos* (2018), de Débora Brancalião. Fonte: Arquivo da artista.

O corpo gordo surge em *close* e fragmentado, convocando o olhar para marcas e detalhes da carne e da gordura. As imagens afirmam presença frente ao estigma e aos padrões corporais, revelando a carne como campo político e sensível que transborda e não se silencia.



Ilustração digital de Ana do Vale. Fonte: Arquivo da artista.

Um corpo em chamas, sentado no próprio fogo. A dor não é metáfora distante: é interna, contínua, viva. Ainda assim, o corpo permanece. Não em paz, mas em presença. Resistir, às vezes, é seguir queimando sem desaparecer.



*Silenciados III* (2023), de Pedro Ramos, 50 cm x 80 cm. Massa modeladora e óleo sobre tela. Fonte: Arquivo do artista.

A abordagem artística de Pedro Ramos consiste na pesquisa do corpo gordo e suas ramificações a partir de sua interseção com sexualidade, gênero, cor e espiritualidade perante a socialização de corpos em uma sociedade gordofóbica.